poloac

texto e direção Anselmo Dequero



com Cleiton Carlos, Anselmo Dequero e Lara Oliver

poloac.com.br

sinopse

A desventura de um forasteiro em Exu, município na Serra do Araripe, entre Ceará e Pernambuco, ganhou destaque ao ser narrada por Pavio, Poleiro e Poeira, um mascate e seus assistentes do Mercadão Popular Central. Esta é a trama principal de "O Poeta do Cordel", do Polo Artes Cênicas (PoloAC).

O espetáculo retrata a figura de personagens da cultura popular brasileira, bastante tradicionais numa época em que tudo parecia extremamente distante.

Neste cenário, tornaram-se responsáveis por levar e trazer as novidades entre as pessoas das pequenas cidades de um sertão distante e figurado.

Entre as novidades, a mais notória foi sobre um homem misterioso que escrevia seus poemas em livretos e, depois, os dependurava em cordéis.

Num dia, o tal 'Poeta do Cordel' – como ficou conhecido o forasteiro – ousou levar seu trabalho a Exu, mas não contava com figuras peculiares que, apesar do dinheiro, não possuíam cultura ou respeito pelos mais próximos.

"O Poeta do Cordel" é uma comédia de costumes inédita do PoloAC, que une à contação de histórias um dos mais característicos e importantes gêneros da literatura brasileira.



Lara Rafaela de Oliveira Sousa é atriz e coordenadora do PoloAC. Trabalhou como atriz em Paris durante 11 anos em que viveu na França. Atualmente, atua nos espetáculos "Estágios da Solidão", "Santas S.A.", "Uma História Para Elise" e "O Poeta do Cordel". A formação complementar como atriz ocorreu no PoloAC.



arte e inovação 🔷



O teatro conseque fortalecer a identidade cultural ao proporcionar um espaço onde as pessoas podem se reconhecer e se ver representadas.

Por isso, encenar um espetáculo de cordel contribui para o fortalecimento da identidade nordestina, celebrando suas histórias, personagens e valores. Essa representação é fundamental para a construção de uma sociedade mais diversa e inclusiva, onde todas as formas de expressão cultural são valorizadas.

Além disso, nossa história de cordel aborda temas sociais relevantes, como injustiça, desigualdade e resistência popular. Nesse sentido, a encenação teatral dessa história permite uma reflexão crítica sobre questões contemporâneas, oferecendo uma plataforma para o debate e a conscientização.

O teatro, ao dar vida às personagens e aos conflitos desse cordel, contribuiu também para amplificar a voz de outros autores populares e promover um diálogo necessário sobre a realidade brasileira.

O cordel, afinal, é uma forma de arte que combina texto, música e ilustração; sua adaptação ao teatro abre um vasto campo à inovação e criatividade.



eiton Carlos

Cleiton Carlos Cardozo coordena os projetos da Diversidade Sexual do PoloAC; e as oficinas culturais com a temática LGBTQIA+. Atua como ator em "Estágios da Solidão", "Santas S.A.", "O Poeta do Cordel" e "Uma História Para Elise". A formação como ator ocorreu pelo NEPI Cultural de Campinas/SP.



formação cultural

A encenação de um espetáculo sobre o cordel oferece uma oportunidade educativa, permitindo que o público aprenda sobre as origens e a evolução dessa forma de literatura. O cordel, com suas raízes no trovadorismo europeu, adaptou-se ao contexto nordestino brasileiro, refletindo a realidade e os anseios do povo.

Por meio do teatro, essa história pode ser contada de maneira envolvente e acessível, proporcionando uma compreensão mais profunda e apreciativa da nossa herança cultural.

Nesse sentido, "O Poeta do Cordel" visa resgatar, preservar e, principalmente, promover o cordel como tradição literária, garantindo que esta manifestação artístico-literária seja conhecida e apreciada pela comunidade.

Afinal, o cordel brasileiro é uma manifestação rica e única da cultura popular, caracterizada por versos rimados e narrativas envolventes que abordam temas variados, desde histórias de amor e aventuras até críticas sociais e sátiras políticas.

Nosso objetivo, é garantir o acesso da comunidade (formação de público) às principais características do cordel a partir da encenação de um texto inédito em nível nacional.



Anselmo Dequero

Anselmo Batista Dequero de Oliveira é jornalista e professor. Possui pós-graduação em Artes Cênicas (Unicamp) e mestrado em Educação. É autor dos espetáculos em cartaz, como "Estágios da Solidão", "O Poeta do Cordel" e "Uma História Para Elise". A formação como ator ocorreu pelo NUC da Unimep.

poloac.com.br



contação de história



A Contação de Histórias é uma das formas mais antigas e poderosas de comunicação, capaz de conectar pessoas, preservar memórias e transmitir conhecimento. No teatro, essa arte vai além do simples ato de narrar: transforma palavras em imagens, personagens em sentimentos e o palco num universo onde tudo é possível.

Em um mundo acelerado e digital, a Contação de Histórias resgata a oralidade e a imaginação, aproximando o público da essência artística e cultural.

O espetáculo "O Poeta do Cordel" é um exemplo vibrante dessa tradição. Inspirado na literatura de cordel, a peça traz a magia dos versos rimados e das narrativas populares para a cena, exaltando a riqueza da cultura nordestina.

Com ritmo envolvente, personagens marcantes e um enredo que mistura humor e emoção, a montagem reforça o valor da oralidade na arte cênica e sua importância para a identidade cultural.

No atual contexto artístico e social, onde as histórias se perdem na rapidez da informação, espetáculos como "O Poeta do Cordel" mantêm viva a tradição do contar, encantando públicos de todas as idades.



poloac

texto e direção Anselmo Dequero * elenco Anselmo Dequero, Cleiton Carlos e Lara Oliver * sonoplastia Fabiano Cita * iluminação Bruno Maro * produção Ari Moura * figurino Nathália Trevizam * imprensa BravaGente OnLine

whatsapp 19.99626 1202 * e-mail poloac@mail.com * site www.poloac.com.br * endereço Rua Culto à Ciência, 202 CJ 117 Botafogo. Campinas/SP



poloac.com.br